

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

A importância da odontologia legal na identificação de seres Humanos

The importance of forensic dentistry in Human identification

Pamela Gaeta - Faculdade Patos de Minas

Elisabete Aparecida Rosário de Sousa

RESUMO

Com o aumento das ocorrências de acidentes, tanto provocados pelo homem quanto os que ocorrem por desastres naturais, novas metodologias de identificação foram encontradas, dentre eles a Odontologia Legal, que se alude a um procedimento de simples aplicação, apresentando um custo reduzido e os resultados são seguros. Assim, o presente estudo teve como objetivo enfatizar como se realiza a aplicação da odontologia legal na identificação humana em cenários forenses por meio de revisão de literatura sobre o aspecto legal desta prática e a sua importância nas investigações relacionadas identificação humana, assinalando as principais técnicas realizadas pelos profissionais desta área. A pesquisa foi conseguida nas seguintes bases de dados: PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, e Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL). Os estudos mostraram em quão importante é a odontologia no setor forense na questão de identificação de corpos, ou possíveis situações criminosas como nas agressões. Conclui-se que o cirurgião-dentista e a odontologia são coligados à área forense/legal, onde se apresentam para suprir a demanda que constitui únicos meios de identificação humana, por meio da utilização da arcada dentária, seja ela morfológica e ou comparação

Palavras-chave: Identificação Humana. Odontologia Forense/Legal. Identificação por Arcada. Formas de Identificação Humana.

ABSTRACT

With the increase in the occurrences of accidents, both man-made and those occurring due to natural disasters, new identification methodologies were found, among which is Forensic Dentistry, which alludes to a simple application procedure, presenting a reduced cost and safe results. Thus, the present study aimed to emphasize how the application of forensic dentistry is carried out in human identification in forensic scenarios, by means of a literature review on the legal aspect of this practice and its importance in investigations related to human identification, pointing out the main techniques performed by professionals in this area. The research was achieved in the following databases: PubMed, Lilacs, Scielo, Google Scholar, and the Brazilian Journal of Legal Dentistry (RBOL). The studies showed how important dentistry is in the forensic sector for the identification of bodies, or possible criminal situations such as assaults. It is concluded that the dental surgeon and dentistry are linked to the forensic/legal area, where they present themselves to meet the demand that constitutes the sole means of human identification, using the dental arch, whether morphological and/or comparative.

Keywords: Human Identification. Forensic/Legal. Odontology. Arch Identification. Forms of Human Identification.

1 INTRODUÇÃO

Os seres humanos estão consecutivamente subordinados a possíveis prejuízos físicos, que tem a possibilidade de acontecer em razão de fatores naturais e até mesmo artificiais e, muitas vezes, podem resultar em morte. A gravidade das lesões pode implicar o procedimento de identificação dos restos mortais, e é nesse panorama que o Cirurgião-Dentista (CD) ou seja, o odontologista ostenta um desempenho fundamental na medicina forense. Esse setor é especializado a utilizar de métodos adequados para colaborar na identificação de indivíduos (CAMPOS, *et al.*, 2023).

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

A Odontologia preenche uma função fundamental quando se trata de identificação humana, de maneira especial em circunstâncias em que outros procedimentos se desvendam improváveis ou impraticáveis. Esta disposição da odontologia consagra informações tanto técnicas como científicas do campo odontológico no preceito jurídico, sendo largamente aproveitada em averiguações delituosas, como na ocorrência de casos sinistros e lamentáveis. Bem como em catástrofes naturais (Souza; Antunes, 2023), que necessitam de investigações de prejuízos físicos de alta complexidade e na análise de episódios odontológicos, que demandam estudo minucioso com atitudes éticas e integridade profissional (Dos Santos Celestino 2023)..

A particularidade apresentada na arcada dentária cada indivíduo, associada à resistência que contem os tecidos dos dentes mesmo que se encontrem em uma situação de extrema degradação, comprova o diagnóstico odontológico sendo deste modo um recurso fundamental para o reconhecimento da identidade da pessoa em questão, até mesmo pós morte (De Santana et. al, 2024)

Os procedimentos tecnológicos hoje utilizados tais como: prontuários clínicos radiografias e modelos são amplamente empregados para confrontar peculiaridades dentárias com subsídios antecipadamente registradas de vítimas que forem acidentadas e necessitam serem reconhecidas (Andrade et al., 2023). Quando ocorrem incêndios e os corpos ficam carbonizados, dificultando o reconhecimento ficando somente os ossos ou no caso de cadáveres em degradação, os dentes comumente ficam como sendo a estrutura física que possibilita identificar suficientes para a identificação. Essa competência ocorre, principalmente de resistir a riscos, mormente do esmalte dental, que é tido como a textura mais dura do corpo de um ser humano (Souza; Antunes, 2023; Emam, 2024).

A importância da odontologia se torna maior em calamidades cujo número de vítimas costuma ser grande, aonde ter conhecimento dos acidentados ágil é decisivo para diminuir a consternação dos familiares e colaborar nas investigações. A odontologia, ao ajustar a ciência com a justiça, compõe um componente essencial para resolver episódios complicados, contribuindo para resguardar a dignidade das vítimas e alívio para os familiares.

Ante essa conjuntura o odontologista dispõem de um indispensável papel ao lado do cenário forense judicial criminalista, no qual é competente para desempenhar um estudo minucioso de uma arcada dentária, bem como de outras áreas cranianas procurando a maior quantidade de conhecimentos a respeito deste, colaborando na necessária identificação e resolução do episódio (Barbosa, Dos Santos e Leal *et al.*, 2022)

Assim a pergunta que fundamenta este estudo é:, a "De que forma a Odontologia pode auxiliar em procedimentos legais?" O presente estudo apresenta como objetivo principal descobrir qual o valor e os diferentes aproveitamentos da odontológica na identificação humana em casos de perícia, explorando a aplicação do princípio comparativo entre dados odontológicos antes e após

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

morte como procedimento principal de identificação em casos de mortos que são encontrados em alta deterioração

1.2 Delimitação do Tema

O presente estudo apresenta como objetivo principal descobrir qual o valor e os diferentes aproveitamentos da participação odontológica na identificação humana em casos de perícia, explorando a aplicação do princípio comparativo entre dados odontológicos antes e após morte.

1.3 Justificativa

O interesse em abordar esse tema surgiu da observação dos inúmeros casos que marcaram a importância da Odontologia na identificação de seres humanos em decomposição ressaltando o aspecto legal desta prática utilizada para identificar vítimas em situações como desastres, acidentes e crimes. A documentação odontológica representam um método seguro e eficaz de reconhecimento, mesmo em cenários de extrema adversidade.

1.4 Problema de Pesquisa

Quais são as vantagens, limitações e condições ideais para a utilização de radiografias odontológicas como ferramenta de identificação humana no contexto forense?

1.5 Hipótese

As documentações odontológicas são métodos ilibados e confiáveis para identificar a pessoa humana em óbito, especialmente quando combinadas com registros clínicos adequadamente documentados e o uso de tecnologias digitais.

1.6 OBJETIVOS

1.6.1 Objetivo Geral: Enfatizar como se realiza a aplicação dos registros odontológicos na identificação humana em cenários forenses quando ocorre pós morte.

1.6.2 Objetivos Específicos:

- Avaliar as vantagens e limitações das documentações odontológicas,
- Investigar o impacto das tecnologias digitais;
- Verificar a importância da documentação odontológica;

1.7 METODOLOGIA

O presente estudo versa sobre uma revisão de bibliografia a respeito do valor da Odontologia Legal ou forense com a finalidade de identificação de seres humano nos desastres ou nas catástrofes. A metodologia seguida constou de uma pesquisa bibliográfica com a utilização de

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

e matérias científicas, publicadas nas bases de dados, Google acadêmico, PubMed, SciELO, preferencialmente as que foram publicadas no período de 2018 a 2024. Para a concretização do trabalho foram selecionadas publicações em língua portuguesa, com o emprego das palavras chaves: “Odontologia legal”, “Identificação humana” e “Desastres,” “Odontologia Forense”. Foram consultados também livros, monografias, teses e dissertações a fim de obter informações que oferecessem melhor fundamento à pesquisa.

2 A ODONTOLOGIA LEGAL E A SUA IMPORTANCIA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS

A Odontologia Legal Forense se ocupa da aplicabilidade de metodologias particularizadas apropriadas para cooperar na identificação do perfil biológico de um corpo desconhecido: avaliação de idade, deliberação de gênero, características culturais e genéticas que definem um grupo étnico, *ante mortem* (AM) e *post mortem* (PM) de um sujeito, versada como antropologia forense (Trevisol *et al.*, 2021).

O dentista cirurgião (CD) ao exercer a função de odontologista forense passa a ser um profissional habilitado na concretização de perícias, que podem ser realizadas no campo civil, trabalhista e criminal dependendo sempre da sede administrativa, de acordo com a Lei nº 5.081/66 (Da Cruz Andrade, *et al.*, 2021). O CD, seja qual for a sua especialidade, tem um desempenho importante no procedimento de retenção daquilo que abrange os devidos subsídios relacionados ao paciente, uma vez que este apropriado arquivamento pode futuramente ser aproveitado identificações de caráter prático, ou seja, informações em checagem assertiva de vítimas (Gioster-Ramos, *et al.*, 2021).

A odontologia em seu aspecto legal é a particularidade da atuação da medicina no aspecto legal, que se ocupa do estudo ligado ao pescoço e à cabeça, sendo uma função do odontólogo legista em não só em pessoas em plena atividade mas também em mortos, cujo reconhecimento depende da análise de fragmentos de cadáveres ou ossadas, que requeiram os trabalhos odontológicos, bem como em componentes dentais quer sejam separadas, em detritos ou que foram danificados com a utilização de técnicas e novas tecnologias como forma de identificação. O odontólogo pode colaborar em casos de crimes quando é necessário identificar pessoas que foram vitimadas na condição de perito contribuindo com a justiça uma vez que a averiguação odontológica constitui uma norma bastante empregada tendo em vista que a via oral é valiosa e, além dos rudimentos dentários, podem ainda serem pesquisados outras partes da boca e da via oral (Barros, 2016).

Quando não é possível reconhecer de quem são os restos mortais por meio de um DNA ou visualmente por já se encontrar em decomposição ou carbonizados ou por ter sido vítima de agressões

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

ou desastres ambientais, surge aí a necessidade de identificar os corpos e as razões que ocasionaram a morte com a utilização de sua identidade, pelo levantamento de suas particularidade. Neste contexto é indispensável a Odontologia legal para efetivação da confrontação da constituição dental, por meio de odontogramas que são a caricatura gráfica especial da boca do paciente,, registro odontológico, análise do palatino, próteses dentais e vários registros obtidos ante mortem, sendo necessário que as visitas ao dentista tenha sido constante (Borges et al., 2018)

Para que haja validade pericial é importante que sejam utilizadas apropriadas condições, tais como: que os dentes tenham permanecido intactos, a praticabilidade, perenidade, a imutabilidade, a unicidade ou individualidade e a classificabilidade que consiste na organização dos registros. (Silva et al., 2020). Assim, o término da identificação de um corpo através da Odontologia legal após ser efetuado o processo comparativo para a verificação devida de peculiaridades positivas do *ante mortem* e *post mortem* perante os registros e demais informações de posse do CD (Souza e Antunes, 2023).

2.1 Áreas de atuação da odontologia legal

Com a modernização e utilização dos processos tecnológicos a odontologia legal se organiza em três áreas:

- na análise de lesões nos ossos maxilares, tecido bucal e dentes identificando quaisquer mudanças consequentes de fatores extrínsecos
- na análise de marcas de mordidas para confirmação ou exclusão de possível suspeito de agressão
- na análise de estruturas ou fragmentos dentais, exemplificando simplesmente duas finalidades desta área, sendo identificação cadavérica e outra situação em que a arma do delito foram os dentes

Na odontologia legal está inserida a profissão dos cirurgiões dentistas, ao lado de profissionais da área judicial afim de que os objetivos propostos sejam alcançados. É imprescindível o intercâmbio na retórica entre eles, assim a odontologia legal/ forense se estabelece como essencial o trabalho do odontólogo legista para atuar eficientemente junto a justiça. (Costa, et al.,). O autor cita ainda que na fase inicial a identificação busca averiguar as razões da morte e a necessidade de requerer os dados odontológicos. Na segunda etapa solicita o exame post-mortem, nesta fase faz-se a análise da arcada dental do morto, com a utilização de radiografias faciais e do interno da boca. (Costa, et al.,)

Com a utilização de softwares avançados e ressonância magnética os odontologistas apresentam com mais facilidade a recomposição de tecidos da face por meio de Superposição em 3D com auxílio de scanner, que também é utilizado no caso de fotografia para identificação, contando ainda com tomografias computadorizadas (TC), ressonância magnética, para desvendar causas para alcançar causas de morte provocadas, efetuando uma análise pouco agressiva, permite a investigação

Ano V, v.2 2025 | **submissão: 15/11/2025** | **aceito: 17/11/2025** | **publicação: 19/11/2025**

de ossos fragmentados, sinais de enfisemas subcutâneo causado de traumatismo, hemorragia, efeitos lesões ocasionada por um violência,, e lesões cerebrais. (Silva, et. al. 2021)

Para atuar neste campo é importante que os profissionais tenham um vasto conhecimento relacionado à incisão tendo em vista que possam surgir problemas para o acesso à arcada dentária, muitas vezes encontradas, como a visualização para o exame, o corte torne-se alternativa. O odontologista necessita protocolar as condições vistas no início e a metodologia indicada para a execução (CURI et al., 2019)

3 POSSIVEIS DIFICULDADES QUE SE APRESENTAM PARA O ODONTOLEGISTA

No decorrer das atividades de identificação humana com a utilização da arcada dentária, podem ocorrer algumas dificuldades como a destruição dos rudimentos dentais, a falta ou o imperfeito registro dos documentos odontológicos ante morte. Para conseguir eficientemente a identificação são necessários algumas formalidades, como o tipo de desastre, a origem das vítimas, o conhecimento de terapêutica odontológica, bem como a existência de registros odontológicos adequados conseguidos antes da morte e a situação dental depois da morte. Estas dificuldades podem ser divididas em física que envolve a percepção de conduta e vital, a etnologia cultural que inclui a disparidade da cultura humana, de diferentes grupos hodiernos e até aqueles que não existem mais, considerando as modificações peculiares, quantitativas e qualitativas do ser humano (SILVA et al., 2020)

No procedimento de identificar pela **Palatoscopia** é possível analisar problemas de tecido como deformidades ocasionadas degeneração ou deterioração progressiva.lesões ósseas, e marcas menos intensas, comumente originadas por fatores exteriores,, relacionadas às dificuldades de ordem técnica como insegurança entre aqueles que analisam, técnicas inadequadas de observação das rugas palatinas e de vazamentos do gesso, são fatos que causam dificuldade para a identificação da vítima (Neves et al., 2021). Havendo ainda outras causas que geram problemas ao desempenhar o exame, das arcadas dentárias, quando não diz respeito ao caso de ossadas e visão direta, uma vez que em corpos com textura mole não é possível afirmar o mesmo, neste caso acontece por meio de cortes de modo direto ou assessorado, possibilitando remover os maxilares para poder efetuar a avaliação externamente, de acordo com indigência da análise (Curi et. al., 2019).

3.1 Principais formas de identificação

3.1.1 identificação por meio da arcada dentária

Consiste na análise das peculiaridades dos dentes tais como ausência de um ou vários dentes, posições,restaurações feitas com amálgama ou com resina composta, cáries, e diversas outras

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

informações que podem contribuir para que ocorra a identificação, uma vez que suas características são inteiramente individuais, porque não há dois indivíduos que tenham arcadas dentárias idênticas (Borges et. al., 2018)

As características morfológicas apresentadas nos dentes humanos, dessemelhantes de todos os tipos de animais, sendo formados pela a raiz e a coroa com um segmento, diferente de todos os outros seres que existem, que apresentam contorno cervical apresentando curva de forma acentuada em direção à raiz.sendo que somente os decisivos dos macacos podem se revelar parecido. Os dentes se distinguem por serem os órgãos mais imutável do corpo humano, podendo resistir até altas temperaturas. Assim para analisar e pesquisar tais particularidades dos dentes, é indispensável ter informação a respeito da constituição de cada dente, determinando inicialmente se o componente dental é durável ou passageiro, delimitar se está entre os molares, incisivos, pré-molares ou caninos qual posição e arco é o correspondente. Quando se trata de perícia as anormalidades que aparecem nos dentes é de ampla validade para a particularização, como do mesmo modo a quantidade reduzida de dentes(Silvaet *al.*, 2020).

3.1.2 Identificação pelo DNA

Este procedimento é tido como confiável, ainda que não seja colhido e confrontado,De acordo com o estado de decomposição do corpo, essa metodologia é selecionada quando não tem impressões digitais, possibilidades de ser efetuada por meio dos arcos dentais e medidas corporais não são viáveis. O exame do DNAmostra bons resultados , podendo identificar através um pedaço de tecido. Um dos materiais orgânicos mais utilizados na realização do exame de o DNA é a substância dental, em razão do esmalte do dente consistir em tecido mais intenso do corpo e assim os dentes e as estruturas dentárias sempre continua, em condições depois da morte que causam estrago de outros tecidos (BORGES et al., 2018)

3.1.3 Identificação por rugoscopia palatina

A rugoscopia palatina é uma análise executada nas dobras que se encontram na mucosa do céu da boca, que são exclusivas para cada sujeito, deste modo como as impressões digitais. Realizada por meio da moldagem de exatidão e de fotos do palato, sendo efetuada uma conferição com os exemplares dos sujeitos para comprovar o cadáver, carecendo da conferição, consideradas em forma, quantia, dimensão e disposição (Debortoli et al., 2019).

No método forense, as rugas palatinas devem ser conferidas com registros odontológicos precedentes, como modelares dentários ou até mesmo radiografias, para ratificar a identidade da pessoa. Além do mais, elas podem representar um anexo importante quando outros modos de identificação forem insuficientes ou não existirem, como pode ocorrer em desastres naturais,

3.1.4 Identificação por queiloscopia

Trata da impressão digital encontrada no vermelhão dos lábios através das sinais deixados pelo próprio. Existem pequenas rugas que cobrem esta composição corporal, cognominado estruturas especiais, por motivo genética, deste modo a análise necessita ser meticulosa e com cautela do profissional consistindo em diversos tipos, formatos e números de sulcos nesse local que se encontra dividido na região dos lábios, tendo um tipo sulcos dominante originando uma camada especial (Fernandes *et al.*, 2016;).

Do mesmo modo que as impressões digitais, as peculiaridades dos lábios são únicas para cada pessoa e não se reproduzem. Assim sendo, as impressões labiais constituem igualmente ferramentas fundamentais na identificação das pessoas. Elas desvendam particularidades da organização interna ou externa de um corpo ou tecido encontrados nos sulcos labiais, podendo ser avaliados através de processos de classificação o que as tornam imprescindíveis na odontologia legal (Ata-Ali e Ata-Ali, 2014).

3.1.5 Identificação por fotografia

É a mais empregada em ocasiões em que não existe o registro odontológico ante morte, familiares ou coisas pessoais para conferência genética, como ocorre no caso de estrangeiros ilegais, e amigos têm somente fotografias e vídeos relacionados ao submerso, por essa razão a identificação de vítimas tem se tornado sempre muito importante, apresentando principalmente a identificação de enfermidades, tratamento, compreendendo também particularidades dos dentes como a configuração da coroa, dimensão, largura, anormalidades dentárias, disposição, separações entre os dentes e aspecto facial, mostrando com definição clara dos dentes precedentes em imagem de antes da morte, a identificação de características da pessoa depois de morta acareados, o que aprovisiona realces satisfatórios para identificação da individualidade,. São três formas de análise que são adotadas para este tipo de checagem, sendo elas: Análise comparativa da morfologia dentária, sobreposição, avaliação da borda incisal (SILVA *et al.*, 2019).

No argumento legal, as fotografias têm um papel decisivo como evidências sensíveis, aprovisionando uma demonstração visual indiscutível de acontecimentos passados. Em situações de ofensa ante um tribunal, a fotografia muitas vezes é o único apontamento objetivo à disposição, cópia sem esguelha ou explicação subjetiva. Sua disposição de resguardar a cena criminosa, os estragos físicos ou as ocorrências é precioso, possibilitando que a justiça seja feita muito tempo depois o acontecimento ter sucedido. Por conseguinte, a fotografia não é somente um procedimento de registro, mas é também uma comprovação silenciosa e ao mesmo tempo poderosa ocorrência da história

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

humana, modelando a nossa apreensão do decorrido e moldando também o futuro (Campos *et al.*, 2023).

3.1.6 Identificação através de marcas de mordidas

No processo de identificação do ser humano, existem situações que demandam a precisão da ponderação por meio do sinal deixado por mordidas, ou seja, lesões causadas por dentes que podem ser de humanos ou de animais, que ficam registradas na pele, nos alimentos ou até mesmo em superfícies, que exprime o trabalho das arcadas dentárias (da mandíbula e maxilar) analisada confirmação de crimes de agressão, confusão, assassinato e sexuais, proporcionando réplicas de como aconteceu a violência e o período de atuação entre a ocorrência do fato e a realização do exame, exposto além disso se a mesma ocorreu em um ser vivo ou em defunto, sendo possível identificar também a quantidade de mordidas (Villalobos *et al.*, 2020).

Percebe-se pelo exposto que a odontologia legal/forense cumpre uma função essencial na verificação da identidade, mesmo que seja em situações difíceis como em casos de estados avançados de decomposição. Esta área da ciência forense/legal se ocupa de distinguir indivíduos ou artefatos por meio da vistoria de estruturas dentárias, por meio da checagem de registros elaborados ante a morte. Oodontólogos legistas podem deparar com provocações expressivas na carência de exames antecedentes ou quando esses não estão atualizados.

4 DISCUSSÃO

Viana *et al.* (2020) comenta que a identidade de uma pessoa está inteiramente vinculada à compostura humana, e isso quer dizer que toda pessoa tem o direito ao reconhecimento e a um funeral digno. Ainda que seja após a morte, assegurar a identificação de um sujeito é fundamental para oferecer para famílias e também para a sociedade o encerramento emocional, por meio do cumprimento dos direitos principais do falecido.

Dentre um contexto e outro, não se pode negar que a odontologia legal desempenha um papel essencial no processo de identificação forense de vítimas. A radiologia odontológica, auferida aos métodos periciais, vem a facilitar a identificação de indivíduos por meio de análises comparativas realizadas entre dados antes e depois de morto, configurando-se como um dos métodos mais rápidos e eficazes para reconhecer pessoas desconhecidas.

Esses métodos, quando utilizados conjuntamente, propiciam uma análise versátil e polivalente possibilitando assim melhor identificação humana, assegurando que mesmo havendo circunstâncias adversas seja presumível constituir com exatidão a identidade de pessoas, desempenhando deste modo um papel fundamental na justiça criminal e na compostura das vítimas (Barbosa, Dos Santos e Leal, 2022). Entretanto, cada técnica a ser utilizada apresenta suas restrições

Ano V, v.2 2025 | submissão: 15/11/2025 | aceito: 17/11/2025 | publicação: 19/11/2025

e desafios, o que, de acordo Nadal *et al.* (2015) o exame dos sinais de uma mordida, por exemplo, não obstante seja eficaz existem vários casos que têm sido censurada por sua interpretação.

Segundo Garbin, et. al., (2017), ao se fazer a comparação com os registros odontológicos registrados anteriormente tais como, modelos dentários ou até mesmo radiografias, as rugas do palatino colaboram na a confirmação a identidade da pessoa. Essa propriedade faz com que a rugoscopia seja um instrumento de grande valor nas inquirições criminais e no reconhecimento de vítimas, sendo vista como uma técnica integrante eficiente quando diversas técnicas de identificação, as impressões digitais ou o DNA, não estão à disposição ou não determinam uma conclusão. (Da Paixão Argollo *et al.*, 2017).

Recomenda-se que todas as radiografias odontológicas dos pacientes sejam devidamente arquivadas, pois podem ser de grande utilidade para fins de identificação. Apesar dos avanços tecnológicos e da popularização de métodos modernos, como a análise por DNA, é fundamental não subestimar a importância de prontuários bem organizados ou ignorar características individuais obtidas em consultórios odontológicos. Dessa forma, a odontologia legal assume um papel crucial nos processos de identificação, reforçando a necessidade da participação do odontologista na equipe de perícia médico-legal. Esse profissional contribui com informações detalhadas e esclarecedoras, auxiliando a justiça de maneira eficiente.

Em assentimento, Gioster-Ramos *et al.* (2021) proferem que, os sinais deixados pelas mordida são largamente distinguidas na odontologia forense. Todo pessoa tem uma dentição individualizada, ou seja única,, o que faz dos sinais de mordida um instrumento com ampla potencialidade para a identificação de indiciados nas investigações criminais. Entretanto, a análise desses sinais pode ser delicada e desafiadora, pois alguns fatores tais como a maleabilidade da pele, a espessura da mordida e a deterioração do tecido podem desfigurar sua exatidão.

Ainda conforme os autores supracitados. os mesmos avaliam a saliva como sendo uma abertura respeitável para a situação holística de uma pessoa, podendo representar uma opulenta fonte de informações para diagnósticos dos médicos e inquirições forenses.

Campos *et al.* (2023) robustecem a visão de que a fotografia, como sendo uma “testemunha silenciosa”, conserva com exatidão cenas de delito e pode ser categórica para o ajuizamento, de maneira especial quando é a evidência única e material disponível. Com o progresso da tecnologia, inclusive os aparelhos comuns, como os smartphones, atualmente exercem um papel essencial para captar imagens de elevada qualidade que podem ser aproveitadas em inquéritos forenses. Isso democratizou a ascensão à fotografia tornando-a um instrumento para salvaguarda de memórias e registros de eventos expressivos no que se refere a checagem do AM (ante-mortem) e PM (post-mortem).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A odontologia forense desempenha um desempenho fundamental na identificação de indivíduos depois da morte, de maneira especial quando os corpos já se apresentam em adiantada condição de decomposição. Este setor solicita estratégias meticulosas para contribuir na identificação carece. Vários procedimentos são empregados na ação da odontologia legal, abrangendo a utilização de exemplares emoldurados em gesso, ponderação sobre os processos desempenhados nos dentes, verificação de prontuários não só odontológicos mas também médicos de preferência os mais contemporâneos quer sejam eles físicos ou digitais e também imagens em radiografias e fotos. Esses procedimentos conjugados oferecem uma informação consistente para o princípio de validação eficiente e concisa dos indivíduos. (Warney et al., 2023)

Os registros constantes nos arquivos de informações odontológicas são úteis e importantes, servindo de embasamento como uma bibliografia tanto judicial como clínica, contribuindo em identificações, de forma que possibilitam as comparações e processos concretos que permanecem nos dentes, bem como a adequação do mesmo, a fim de que possa ser proveitoso e cooperar com a investigação das vítimas, oferecendo maior possibilidade de sucesso na adequada identificação.

Assim, dentro da ciência forense, a Odontologia contribui com a justiça de modo eficaz para identificação de seres humanos por meio da arcada dentária, tanto de restos mortais quanto de delitos e acidentes, uma vez que os rudimentos dentais são de peculiaridades únicas, e de durabilidade elevada o faz com que seja um material imprescindível e confiável em processos de identificações, oferecendo diferentes técnicas para alcançar um resultado real e eficaz, o que torna a presença de um odontologista importante na equipe de perícia legal.

Com o progresso tecnológico, tornou-se ainda mais simplificado conseguir as informações necessárias tanto ante morte como post morte a respeito das vítimas, projeções variadas, como é o caso da fotografia que se apresenta como uma das técnicas, que assinala as diferentes peculiaridades pessoais, que tem a possibilidade de ser efetuada de modo conciliado.

Percebe-se, pelo contexto que os trabalhos de identificação odontológica de corpos, se fundamenta nos registros anteriormente feitos e superando as técnicas tradicionais a utilização de tecnologias modernas oferece a possibilidade de uma visão detalhada e considerando a influência da análise da técnica radiográfica, do recurso radiográfico, da limpidez e da apresentação de deformidades, em relação à realidade, possibilitando a eficiência da análise das características específicas e, decorrentes, da credibilidade a respeito da declaração da identidade colaboram na redução de tempo e reduz as probabilidades de erro.

Conclui-se, portanto, que a odontologista e o cirurgião-dentista trabalham unidos na área f/legal, onde sobressaem-se provendo a demanda que se faz necessária junto aos meios de identificação humana, como por meio da arcada dentária, quer seja **estrutural, formativa, formal**



Ano V, v.2 2025 | **submissão: 15/11/2025** | **aceito: 17/11/2025** | **publicação: 19/11/2025**

e/ou comparação, com registros completos e atualizados bem como eficiência no manuseio das práticas tecnológicas que possibilitam uma análise capaz de identificar os seres humanos em casos de mortes acidentais que exijam uma análise minuciosa que possibilite o devido reconhecimento.

REFERENCIAS

TA-ALI, J.; ATA-ALI, F. *Forensic dentistry in human identification: a review of the literature.* Journal of Clinical and Experimental Dentistry, v. 6, n. 2, p. 162, 2014.

BARBOSA, R. R. C.; DOS SANTOS, A. S.; LEAL, C. B. *A atuação da odontologia legal na análise pericial: revisão de literatura.* Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e392111436014, 2022.

BARROS, R. I. *A importância da análise da rugoscopia palatina na odontologia legal.* Acta da Ciência e Saúde, 2016.

BORGES, C. L.; ROSA, A. S. T.; DIETRICH, L.; PRUDENTE, S. M.; MOTA, A. O. M.; ANDRARE, O. M. C. *Identificação humana post-mortem por meio da odontologia: revisão de literatura.* Revista de Odontologia Contemporânea, 2018.

CAMPOS, A. B. et al. *A relevância da odontologia forense na identificação humana: uma revisão literária.* Revista de Trabalhos Acadêmicos – Universo Goiânia, v. 1, n. 10, 2023.

CURI, P. J. et al. *Necropsia odontolegal: técnicas e vias de acesso com finalidade de identificação humana.* Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL, 2019.

DA CRUZ ANDRADE, A. M. et al. *Legal dentistry – the role of the odontologist in the identification of cadavers: an integrating review.* Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e29210212465, 2021.

DA PAIXÃO ARGOLLO, S. et al. *Utilização da rugoscopia palatina para identificação de corpo carbonizado – relato de caso pericial.* Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 4, n. 1, 2017.

DEBORTOLI, E. et al. *Odontologia legal: reconhecimento e identificação humana.* Revista Tecnológica, 2019.

DE SANTANA SANTOS, L. C. et al. *Identificação de corpos pós-mortem: métodos odontológicos e suas aplicações forenses.* Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 10, p. 3910–3921, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n10p3910-3921.

DOS SANTOS CELESTINO, J. *Odontologia legal no Brasil e aspectos históricos.* Revista OWL – Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação, v. 1, n. 2, p. 4–10, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8125686. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/37>.

FERNANDES, C. C. L. et al. *A queiloscopia na identificação humana: o papel da calibração.*



Ano V, v.2 2025 | **submissão: 15/11/2025** | **aceito: 17/11/2025** | **publicação: 19/11/2025**

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL, 2016.

GARBIN, C. A. S.; AMARAL, M. A.; DA SILVA GREGHI, R. S. *Analysis and classification of palatal rugae patterns from a Brazilian sample.* Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 4, n. 3, 2017.

GIOSTER-RAMOS, M. L. et al. *Técnicas de identificação humana em odontologia legal.* Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e20310313200, 2021.

NADAL, L. et al. *Identificação humana através de marcas de mordida: a odontologia a serviço da justiça.* Uningá Review, v. 24, n. 1, 2015.

NEVES, R. S. I. et al. *Rugoscopia palatina e seus desafios na identificação humana: uma revisão integrativa.* Research, Society and Development, 2021.

RAMOS, G. L. M. et al. *Técnica de identificação humana em odontologia legal.* Research, Society and Development, 2021.

SILVA, C. R. D. et al. *A importância dos arcos dentários e da rugoscopia palatina na identificação humana.* Facit Business and Technology Journal, 2020.

SILVA, B. N.; SILVA, F. J.; LOPES FILHO, A. H. *A aplicabilidade dos meios radiodiagnósticos na identidade e identificação cadavérica: uma revisão integrativa de literatura.* Brazilian Journal of Development, 2021.

SOUZA, G. R.; ANTUNES, A. I. *Odontologia forense: papel e importância do odontologista nas perícias de identificação humana post-mortem.* Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 11, p. 2030–2044, 2023.

TREVISOL, S. et al. *Odontologia forense: sua importância e meios de identificação post mortem.* Revista Brasileira de Criminalística, v. 10, n. 1, p. 11–21, 2021.

VIANA, J. C. M. et al. *A importância da odontologia legal na identificação humana.* Saúde Dinâmica, v. 2, n. 2, p. 1–11, 2020.

VILLALOBOS, B. O. I. M. et al. *Avaliação da técnica da reprodução de marcas de mordida impressas em goma de mascar para identificação humana.* Research, Society and Development, 2020.

FERREIRA, W. P.; LAGES, V. A.; PRADO, R. *Analysis of smile photos posted on social networks as an alternative for human identification.* Brazilian Journal of Development, v. 71, 2023.